



AGÊNCIA DE FOMENTO DO
ESTADO DO TOCANTINS



RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2020 e PLANO DE TRABALHO PARA 2021

Atos praticados pelos gestores abaixo:

DIRETORIA EXECUTIVA

Denise Rocha Domingues
Diretora - Presidente

Jorge Luiz Matheus
Diretor– Operacional

CONSELHO FISCAL

José Pedro Dias Leite
Presidente

Bruno Barreto Cesarino
Titular

Francisco Almeida Costa
Titular

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Denise Rocha Domingues
Presidente

Clerson Dalvani Reis
Vice Presidente

Alessandro Divino Cardoso Da Silva
Membro

Anderson Luiz Justino Martins
Membro

Cleomar Arruda Silva
Membro

Luiz Carlos Carneiro
Membro

***Este Relatório de Gestão foi elaborado
em conformidade com as orientações da
Instrução Normativa do TCE/TO nº. 006,
de 25 de junho de 2005,
Regimento Interno do TCE/TO,
aprovado pela Resolução Normativa nº. 002,
de 04 de dezembro de 2002, e
Lei Orgânica do TCE/TO nº. 1.284,
de 17 de dezembro de 2001.***

APRESENTAÇÃO

Este relatório é peça obrigatória do processo de prestação de contas anual e tem por objetivo descrever as metas estabelecidas, ações realizadas e resultados alcançados ao longo do exercício 2020, além dos meios orçamentários, financeiros, patrimoniais e logísticos utilizados para o cumprimento dos objetivos institucionais.

O conteúdo mínimo do Relatório de Gestão encontra-se disciplinado por Decisões Normativas do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins.

IDENTIFICAÇÃO

QUADRO 1 - Dados Identificadores da Unidade Jurisdicionada

Nome completo e sigla	Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A.
Natureza jurídica	Sociedade Anônima de Economia Mista de Capital Fechado.
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional	A Agência de Fomento foi criada através da Lei nº 1.298, de 22/02/2002, com alterações introduzidas pela Lei nº 1.628, de 5/12/2005, tendo sido instalada em outubro de 2005. Seu Estatuto Social foi aprovado em Assembleia Geral, tendo passado posteriormente por alterações de diversos atos.
CNPJ	05.474.540/0001-20
Endereço completo da sede	Quadra ACSO 11, Rua do Pedestre SO 09 Conj 03 Lote 41 - Palmas/TO CEP: 77.015-032 Fone: (63) 3220-9800 (63) 3220-9820
Endereço na internet	www.fomento.to.gov.br

Situação	Em funcionamento. Autorizada pelo Banco Central do Brasil.
Função de governo predominante	Financiar projetos de desenvolvimento, podendo firmar convênios com instituições de pesquisa, nacionais, internacionais ou estrangeiras, públicas ou privadas, e fazer empréstimos com recursos próprios e de repasses.
Tipo de atividade	Agência de Fomento (Instituição financeira não bancária).

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Agência de Fomento é uma instituição financeira não bancária, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, que atua sob a supervisão do Banco Central do Brasil e rege-se através da Lei das Sociedades Anônimas, por seu Estatuto Social e demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. Foi criada em 2002 pela Lei Estadual nº. 1.298 e tem como acionista majoritário o Estado do Tocantins.

Inaugurada em Outubro de 2005, a Agência de Fomento, em parceria com o Governo do Estado, tem mantido sua missão de participar ativamente do desenvolvimento sustentável do Estado do Tocantins, viabilizando o apoio a investimentos que geram renda, emprego e competitividade nos diversos setores produtivos da economia local, incentivados pelo crédito diferenciado e impulsionando a instalação e a manutenção de negócios no Estado, em consonância com o Plano de Governo e com as necessidades e potencialidades locais.

O cumprimento da missão por meio da realização das ações de crédito é o grande desafio da Instituição, sendo estas pautadas em um tripé que deve ser a base de todos os negócios e atividades implementadas, a saber: desenvolvimento econômico, responsabilidade social e consciência ambiental.

PLANO DE TRABALHO 2020

INTRODUÇÃO

O Estado do Tocantins, tem reconhecidamente um enorme potencial econômico, representado pela sua posição geográfica privilegiada, que permite a montagem de uma logística de transportes com vantagens competitivas não só para o Estado, mas sobretudo para as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e para o país, em termos de viabilização do Corredor Centro Norte de Exportação; apresenta, evolução nos resultados financeiros, assim como melhora na classificação RATING B de investimento.

Diante desse quadro o atual Governo vem priorizando ações emergenciais de curto prazo, como a reorganização administrativa em busca da governabilidade, e as destinadas à solução de problemas nas áreas de saúde, segurança e educação. Ao mesmo tempo está buscando recursos para complementar a infraestrutura básica e viabilizar o aumento da produção, da produtividade agropecuária e do agronegócio e o incentivo à industrialização, tendo como orientação básica a geração de emprego e o aumento da renda. Como estratégia está buscando a aproximação das ações de governo com a população e incentivando o desenvolvimento regional, com o objetivo de reduzir as desigualdades regionais e sociais.

Por outro lado, o objeto social da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S.A., segundo o seu Estatuto, é o financiamento de projetos de desenvolvimento que promovam benefícios econômicos e/ou sociais às áreas de sua influência, em consonância com o Plano de Governo e com as necessidades e potencialidades locais, observadas as seguintes Diretrizes Gerais:

- I. identificar, estimular, potencializar ou criar vantagens competitivas para o Estado, de forma a atrair novos investimentos, manter e valorizar os já existentes e preservar de forma persistente a capacidade de desenvolvimento do Tocantins;
- II. desenvolver, dentre outras ações, programas de recuperação de setores, atividades econômicas e empresas baseados no Tocantins, de modo a devolver-lhes condições de crescimento e competitividade, contribuindo para a sua permanência e prosperidade;
- III. desenvolver ações que abranjam todo o território do Estado, com ênfase especial para as áreas deprimidas e de ocorrência de problemas climáticos, adotando soluções que permitam não apenas a convivência com esses problemas, mas principalmente a sua utilização como vantagem competitiva;

IV. apoiar a implementação de projetos que deverão, necessariamente, gerar benefícios diretos e mensuráveis para o Estado e sua população, atendendo, no mínimo, aos requisitos de promoção de empregos dignos e renda justa para os trabalhadores e produtores, melhoria da qualidade de vida, saúde, educação, cultura, capacitação e elevação da auto-estima das populações, preservação, recuperação e valorização do ambiente, bem como cumprir a responsabilidade social que lhes é inerente;

V. deverão ser priorizados os empreendimentos cujo valor agregado permaneça o máximo no Estado, e que sejam voltados para os requisitos de qualidade, produtividade, tecnologia e modernização, aproveitando e desenvolvendo os potenciais de recursos humanos, naturais e institucionais do Tocantins e contribuam para acelerar o crescimento econômico de sua área de atuação, voltados preferencialmente para:

- a. o setor agropecuário, industrial, comercial e de serviços, com destaque às micro, pequenas e médias empresas;
- b. a instalação de empreendimentos pioneiros com processo de produção simples e que substituam as importações estaduais, e os que utilizem matéria-prima local;
- c. a ampliação da oferta de energia elétrica;
- d. a construção e ampliação de armazéns, silos e frigoríficos;
- e. desenvolvimento do turismo;
- f. a exploração sustentável dos recursos naturais;
- g. a constituição e ampliação de empresas privadas para exploração de serviços de utilidade pública;
- h. outros serviços de interesse público estadual.

Ainda segundo o seu Estatuto Social a Agência poderá desenvolver, direta ou indiretamente, as seguintes funções e atividades, dentre outras compatíveis com seu objeto social:

I. identificação, criação e estimulação de vantagens competitivas e oportunidades de investimento no Estado, envolvendo:

- a. diagnósticos e estudos globais, setoriais e espaciais;
- b. levantamento, cadastramento e sistematização de projetos de interesse do Estado;
- c. elaboração de perfis e projetos que possam ter por base o território do Tocantins;
- d. outras atividades de estudos, pesquisas e projetos, enquadradas no objeto social.

II. promoção de investimentos, para a atração de empresas e negócios para o Estado, abrangendo:

- a. identificação de investidores potenciais, no Estado, no País e no Exterior;
- b. articulação com outros órgãos para a criação de atrativos locais;
- c. divulgação das oportunidades de investimento, fazendo-o no Estado, no País e no Exterior, devendo, para tanto, utilizar-se dos recursos mais modernos e eficazes;
- d. negociação com investidores, para a viabilização dos investimentos no Estado;
- e. criação de facilidades para a instalação dos empreendimentos;
- f. prestação de serviços de apoio empresarial, em articulação com os demais órgãos públicos e privados, tais como centrais de negócios, montagem e operação de bolsas de equipamentos, materiais e resíduos industriais, incentivo à formação de cooperativas e associações, e outros serviços que sejam considerados importantes para promover a atração de empresas e o incremento de negócios;
- g. outras atividades caracterizadas como promoção de investimentos.

III. recuperação, reabilitação, viabilização e financiamento de empreendimentos, compreendendo:

- a. elaboração e execução de planos e projetos para recuperar setores deprimidos, abrangendo, de preferência, toda a cadeia produtiva relacionada com o setor em questão;
- b. outras atividades de viabilização e financiamento de empresas, dentro do objeto social.

Este ano de 2020 atípico em todo o mundo, enfrentamos a pandemia do novo Covid-19, ações emergenciais foram tomadas por parte do Governo Estadual, a fim de conter o fechamento das empresas além de priorizar a empregabilidade e renda dos empreendimentos. A Fomento foi a parceira financeira dos empreendedores, adotando ações de prorrogações de parcelas, taxas de juros reduzidas, prazos dilatados, linhas de crédito específica para o novo cenário além de realização de aportes de capital para que a Fomento pudesse realizar seu papel social no Estado.

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO – 2021

A atuação da Agência, como partícipe do processo de desenvolvimento do Estado, deve ser coerente com as prioridades do Governo e levará em conta, por um lado, o desenvolvimento regional, com ênfase nas Regiões mais carentes, com vistas à redução do desequilíbrio inter-regional; e por outro o aproveitamento do potencial de desenvolvimento das seguintes áreas, segmentos e investimentos:

Período	O que fazer	Por que fazer	onde fazer	quem vai fazer	quando vai fazer	como vai fazer	quanto vai custar ou Meta
2021	Implantação do novo sistema de crédito	Aprimorar formas de atendimento, agilidade na contratação e disponibilidade de novas integrações	Fomento	Empresa Terceirizada e responsável pela área de Desenvolvimento da Fomento	iniciar em 01/2021	Implantar sistema e acompanhar alterações	56.000/mês + implantação R\$ 180.000 (caso seja outra empresa)
2021	Agilizar a prospecção via sistema	Com a finalidade de melhorar na qualidade e rapidez dos atendimentos, prospecções e liberações do crédito	Fomento e Parcerias	Área responsável por desenvolvimento na Fomento e empresa de sistema contratada	iniciar em 01/2021	Desenvolver e disponibilizar acessos externos para facilitar a entrada das solicitações do crédito, Sistema Web e celular	Captação média de R\$ 2.6 mm em crédito mensal
2021	Aumentar a carteira ativa	Para estabilizar as receitas e despesas da instituição, gerando lucros	Fomento	Todas as áreas da instituição, sendo a operacional para captar e administrativo no controle das despesas	iniciar em 01/2021	operacional, aumentar a liberação de recursos, com mais agilidade e diversificando a carteira, administrativo, manutenção das despesas, como forma de economicidade	R\$ 40 mm na carteira ativa
2021	Implantar os Controles de Risco e Compliance	Cumprir a legislação do BACEN e ter mais controle	Fomento	Risco e Compliance	2021 a 2022	Desenvolver manuais, rotinas e procedimentos, além de colocar na prática a efetividade dos procedimentos implantados	Aquisição ou desenvolvimento de sistema de Risco

2021	Iniciar procedimentos para realizar o concurso público e normalizar a situação funcional da Fomento, junto ao MT	Devido a um impedimento em decorrência de um TAC realizado no Ministério do Trabalho	Fomento	Jurídico, Administrativo e Contabilidade	2021 a 2022	Protocolar no MT procedimentos operacionais para execução do concurso, contratação de empresa para realização de concurso, realização do concurso	R\$ 207 mil, com a possibilidade da reversão de parte ou todo, com as inscrições
2021	Aporte de Capital	Continuidade da atividade de Fomento e independência da Instituição	Fomento / SEFAZ / SICS	Presidência e superintendência	iniciar em 01/2021	Através de orçamentos na LOA estadual e desenvolvimento de ações específicas	R\$ 1,5 mm inicial
2021	Administração de fundos estaduais	Continuidade da administração do fundo	Fomento e SEFAZ	Presidência e superintendência, jurídico e Normas	iniciar em 01/2021	Administração das ações já existentes e juntamente com Governo Estadual o desenvolvimento de mais ações no Estado	R\$ 10 mm
2021	Ações de Recuperação de Crédito	Recuperar as perdas e prejuízos	Em todo Estado	Área de Gestão de Crédito em conjunto com Gerencia Jurídica	Iniciar em 01/2021	Cobranças, negativas, ajuizamentos e campanhas promocionais direcionadas.	Recuperar Carteira de Prejuízo R\$ 300.000 e inadimplência abaixo dos 3%
2022	Tornar a Fomento sustentável, reverter os resultados negativo, equalizando as despesas com a receita	Reverter o resultado negativo gerado ao longo dos anos, através de ações de aumento da carteira ativa e mantendo	Fomento	Todos	2021 a 2022	Através dos trabalhos planejados para 2021 com resultado positivo e continuidade no ano de 2022	R\$ 40 mm na carteira ativa, manter media

2022	Administração de fundos estaduais	Continuidade da administração do fundo	Fomento e SEFAZ	Presidência e superintendência, jurídico e Normas	iniciar em 01/2022	Administração das ações já existentes e juntamente com Governo Estadual o desenvolvimento de mais ações no Estado	R\$ 10 mm
2022	Credenciamento junto ao BNDES	Adquirir recursos externos, redução de taxas e matização dos prazos de financiamento, além de linhas específicas de financiamento	Fomento e BNDES	Presidência, Superintendência Executiva e Normas, com participação das áreas: Contábeis, operacional e administrativo	iniciar em 01/2022	Levantamento das informações financeiras e contábeis,	Captação inicial de R\$ 5 mm
2022	Aporte de Capital	Continuidade da atividade de Fomento e independência da Instituição	Fomento / SEFAZ / SICS	Presidência e superintendência	iniciar em 01/2021	Através de orçamentos na LOA estadual e desenvolvimento de ações específicas	R\$ 1,5 mm inicial
2022	Administração de fundos estaduais	Continuidade da administração do fundo	Fomento e SEFAZ	Presidência e superintendência, jurídico e Normas	iniciar em 01/2021	Administração das ações já existentes e juntamente com Governo Estadual o desenvolvimento de mais ações no Estado	R\$ 10 mm

A Curto Prazo (2021)

- Realização de licitação para contratação de nova empresa de sistema de crédito, voltado a funcionalidade e agilidade necessária, além da possibilidade de acessibilidade via web.
- Correspondente Bancário
- Ação para recuperação de crédito
- Elaboração de um novo sistema de análise de crédito, de forma que seja mais prático e rápido, com segurança e confiabilidade necessária.
- Alavancar a prospecção de crédito dos recursos próprios e de terceiros, aumentando consideravelmente a quantidade de contratos e carteira ativa, de forma pulverizada e consciente.
- Elaboração do concurso público, seguindo a recomendação do Ministério do Trabalho (TAC).
 - reestruturação do organograma e do Plano de Cargo e Carreira - PCCS
- Continuar atuando nas políticas públicas do Estado, através da administração dos fundos estaduais.
 - APL's - Arranjo Produtivos Locais (mandioca, pequi, outros)
 - Piscicultura
 - Outros
- Manter a inserção de aportes de capital

A Médio Prazo (2021-2022)

- Através da alavancagem da prospecção de crédito e alavancagem da carteira ativa, estima alcançar o resultado positivo, equalizando as contas de receita com as contas de despesas, mantendo um resultado positivo e revertendo o prejuízo.
- Implantar os relatórios de controle do Risco e Compliance.
- Continuar atuando nas políticas públicas do Estado, através da administração dos fundos estaduais.

- Manter aportes de capital
- Solicitar uma nova re análise da instituição, com a finalidade de obter o credenciamento junto ao BNDES

A Longo Prazo (2022)

- Com as implantações realizadas ao longo de 2021 a 2023, em 2024 espera-se alcançar a sustentabilidade financeira, agilidade no processo de esteira de crédito. Efetivação do quadro de funcionários através do concurso público, com os controles de Risco e Compliance funcionais.
- Continuar atuando nas políticas públicas do Estado, através da administração dos fundos estaduais.
- Manter aportes de capital

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Quanto à Função dos Órgãos Colegiados da Administração:

ASSEMBLEIA GERAL - é o órgão superior da sociedade, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto social e tomar as providências que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento.

CONSELHO FISCAL – COFIS - com funcionamento permanente, compõe-se de 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, pessoas naturais, acionistas ou não, residentes no País, diplomados em curso de nível superior ou que tenham exercido, por prazo mínimo de 3 (três) anos, cargo de administrador de empresa ou de conselheiro fiscal, eleitos pela Assembléia Geral para um mandato de 1 (um) ano, podendo ser reeleitos, conforme Estatuto Social aprovado em 17 de agosto de 2015, e de acordo com a alteração do Estatuto Social em 28 de junho de 2018, o prazo de gestão dos membros passou a ser, não superior a 2 (dois) anos, permitidas 2 (duas) reconduções consecutivas.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONAD - é composto de 7 (sete) membros efetivos, residentes no País, eleitos pela Assembléia Geral para um mandato de 3 (três) anos, podendo ser reeleitos. Fica assegurado que os Acionistas Minoritários terão o direito de eleger um Conselheiro. De acordo com a alteração do Estatuto Social em 28 de junho de 2018, o membro terá no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas.

AUDITORIA INTERNA – AUDIN - tem como missão assessorar a Administração da Instituição no desempenho de suas funções e responsabilidades, verificando a correta aplicação do capital, através de uma fiscalização transparente.

DIRETORIA EXECUTIVA – DIREX - é o órgão colegiado encarregado da condução dos objetivos sociais e da prática dos atos necessários ao adequado funcionamento da Agência, sendo composta por 02 (dois) membros, residentes no País, acionistas ou não, eleitos pelo Conselho de Administração para os cargos de Diretor-Presidente, Diretor Operacional e Diretor Administrativo-Financeiro (Diretora Presidente responde por esta Diretoria), com mandato de 03 (três) anos, sendo permitida a reeleição.

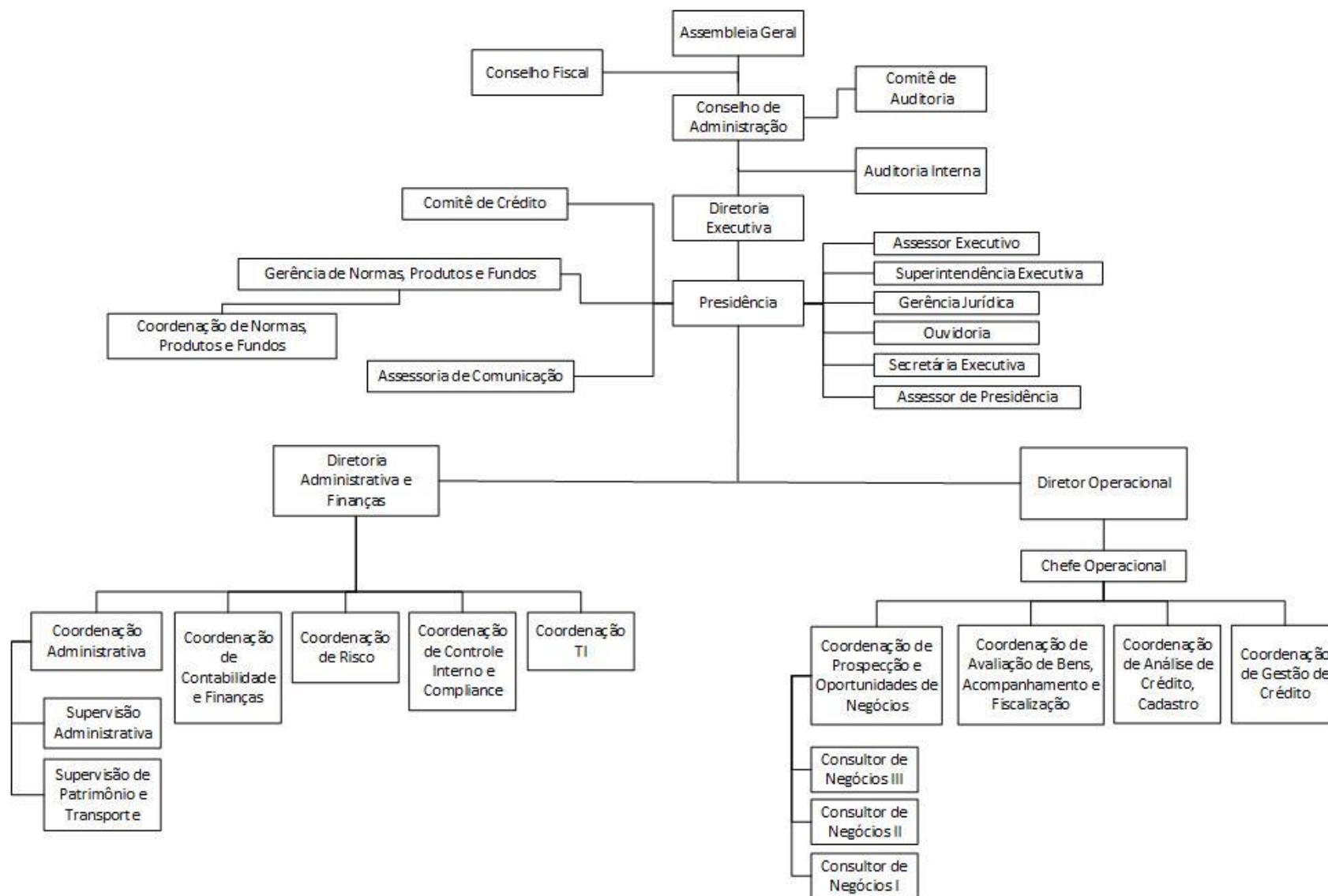
PRESIDÊNCIA – PRESI - Supervisiona e dirige os negócios da Agência, representando-a em juízo ou fora dele.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA – DIRAF - é a diretoria responsável pela Coordenação do Programa, bem como por administrar as atividades de Gestão do Crédito, da Área Contábil e Financeira da Instituição.

DIRETORIA OPERACIONAL – DIROP - É a diretoria responsável pela prospecção, concessão e fiscalização do crédito e, também, é a diretoria responsável por administrar as atividades de Gestão de Riscos e Controle Interno.

Destarte, a Fomento encerrou o ano de 2020 com uma estrutura organizacional distribuída, conforme apresentado no QUADRO 2, traduzindo a visão de transversalidade das ações sem perda da necessária segregação de funções, que evita o conflito de interesses entre as áreas. Ficando distribuída, conforme a seguir:

QUADRO 2 - Estrutura Organizacional



CAPITAL SOCIAL

O Capital Social, autorizado para a Agência de Fomento é de R\$ 100.000.000,00, sendo integralizado o valor de R\$ **40.102.805,70** (Quarenta milhões, cento e dois mil, oitocentos e cinco reais e setenta centavos) o qual tem como objetivo a promoção do desenvolvimento regional e a ampliação do apoio creditício aos projetos de desenvolvimento localizados no Tocantins.

QUADRO 3 - Demonstrativo de Composição do Capital Social

						AUMENTO DE CAPITAL		TOTAL
ACIONISTA	PARTI C. %	QTDE DE AÇÕES	VALOR DE AÇÕES (em R\$)	CAPITAL A INTEGRALIZAR	APOORTE (em R\$)	INTEGRALIZADO (R\$)	A INTEGRALIZAR (R\$)	
GOVERNO DO ESTADO TO	99,40	5.964.000	28.362.188,84		11.500.000,00	11.500.000,00	-	39.862.188,84
SINDUSCON - SIND. DAS IND. CONST. CIVIL	0,10	6.000	28.533,39		11.569,42	-	11.569,42	40.102,81
FIETO - FEDERAÇÃO INDÚSTRIAS	0,10	6.000	28.533,39		11.569,42	-	11.569,42	40.102,81
FAET - FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA	0,10	6.000	28.533,39	1.710,26	11.569,42	-	11.569,42	40.102,81
FECOMÉRCIO - FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO	0,10	6.000	28.533,39		11.569,42	-	11.569,42	40.102,81
FACIET - FED. DAS ASSOC. COMERC. E INDUSTRIAIS	0,10	6.000	28.533,39	17.140,24	11.569,42	-	11.569,42	40.102,81
SICON - SINDICATO DAS INDÚST. CONFECÇÃO	0,10	6.000	28.533,39	18.850,50	11.569,42	-	11.569,42	40.102,81
TOTAL DE AÇÕES	100,00	6.000.000	28.533.389,18	37.701,00	11.569.416,52	11.500.000,00	69.416,52	40.102.805,70

POLÍTICA DE CRÉDITO

Almejando um alinhamento com as políticas públicas do Governo do Estado, além de agir em conformidade com a sua natureza e com as exigências do Órgão Regulador, a Agência de Fomento tem buscado o alinhamento dos produtos de crédito e dos programas oferecidos com as diretrizes do Governo, com a missão de contribuir para o fomento das atividades estratégicas para o desenvolvimento do Estado.

Importante destacar o enfoque qualitativo que a Administração buscou agregar a todas as atividades, em especial às atividades envolvidas com a concessão e prospecção de operações de crédito. Por conseguinte, a atual gestão tem sido categórica na segregação de atividades como Cadastro, Análise, Classificação de Riscos e Gestão do Crédito, bem como tem buscado dar maior transparência e desburocratizar procedimentos por meio da transversalidade entre as áreas e a reformulação de processos e normativos internos. Isto, sem ignorar a segurança necessária e a obtenção de resultados quantitativos e qualitativos.

INDICADORES DE GESTÃO POR ÁREAS

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A área de Tecnologia da Informação – TI – é um conjunto de dados classificados e organizados com integração e gestão de recursos de hardware e software destinados à captura, processamento, armazenamento e comunicação de dados, visando automatizar a produção e a gestão das informações que compõem o papel primordial da Coordenadoria de Tecnologia da Informação, que mantém recursos tecnológicos que representam o melhor custo-benefício para a Instituição.

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação monitora tráfegos de rede, transferência de arquivos, ociosidade de serviços e acessos, propiciando assim estatísticas e estudos de incidências na rede. Também continua o atendimento de prontidão a quaisquer problemas referentes a terminais de trabalho ou a sistemas operacionais com mau funcionamento, proporcionando um ambiente retilíneo em suas ações.

Na previsão contida em relatórios anteriores, várias propostas foram arremetidas para o ano subsequente devido a contenção de gastos, haja vista que com tais demandas surgiram metas subsequentes a esta migração contida abaixo neste relatório.

No ano de 2020 foram solucionados problemas estruturais e implementados diversos novos serviços, tais como:

- Aquisição de 3 impressoras;
- Aquisição de 6 computadores e 1 notebook

- Monitoramento do servidor Proxy Squid com controle de Usuários;
- renovação no contrato de internet 120MB;
- Monitoramento e manutenção do Sistema de Ponto Eletrônico;
- Monitoramento e manutenção do Sistema de Recursos Humanos;
- Gerenciamento do controle de acesso ao CPD (Central de Processamento de Dados);
- Criação de conteúdo para mídias sociais, como Facebook e Instagram;
- Manutenção suporte do sistema de controle de gestão de frotas;
- Manutenção e suporte do sistema de controle de almoxarifado;
- Manutenção e suporte do sistema de ouvidoria;
- Desenvolvimento do sistema de controle de processos eletrônicos E-Doc;
- Renovação de serviço especializado de backup em nuvem;
- Renovação de contrato de telefonia móvel com redução de custos.

Para 2021 está previsto um investimento:

- Aquisição 10 computadores para substituição de computadores depreciados,
- Aquisição 02 notebooks para substituição notebook depreciados
- Aquisição de sistema operacional para todos os computadores e servidores,
- Aquisição de um novo sistema de gerenciamento de crédito,
- Aquisição de novas licenças de antivírus e firewall,
- Manutenção preventiva corretiva do nobreak central do CPD,
- Renovação de garantia dos servidores DELL do CPD,
- Aquisição de novas memórias para os servidores DELL do CPD
- A partir de cursos previstos para os colaboradores desta Coordenadoria, estão previstos também um melhor monitoramento dos serviços de correio eletrônico, atualização e criação de novas páginas web, gerando melhor transparência nas informações e economicidade para Instituição. Em relação ao banco de dados que hoje é contido pela plataforma Oracle, esta Coordenadoria prevê melhorar ainda mais os sistemas de cópia de segurança (Backup) e seu retorno após crise (Restore), validando em ambiente de homologação, mensalmente, para garantir a integridade das informações contidas no mesmo.

COORDENADORIA ADMINISTRATIVA

A Coordenadoria Administrativa é responsável pela montagem, controle e acompanhamento dos processos compras/prestação de serviços, no ano de 2020 foi publicado edital da licitação para contratação de nova empresa para prestação de serviços técnicos especializados de licenciamento de uso de software de sistema de crédito, voltado à funcionalidade e agilidade necessária, além da possibilidade de acessibilidade via web.

O processo de Credenciamento de Corretores de imóveis, Pessoa Física ou Jurídica e Imobiliárias para intermediação da venda dos imóveis recebidos em dação de pagamento, consolidações ou de ações judiciais pela Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A, está na fase de receber os documentos dos interessados para efetivar a contratação.

Oportunamente informamos que foi aberto processo para contratação de empresa especializada para prestação de serviços destinados à realização de concurso público para preencher o quadro de funcionários, encontra-se suspenso aguardando os trâmites do TAC – Termo de Ajustamento de Conduta nº. 30/2018 com o do Ministério Público do Trabalho (TAC).

Desenvolvimento Humano

A atual administração buscou estabelecer um compromisso com a força de trabalho, baseando-se no respeito mútuo e numa comunicação aberta, na tentativa de estabelecer o envolvimento dos clientes internos e externos.

Gestão de Pessoas

A Gestão de Pessoas na Agência de Fomento é orientada para a missão de criar condições favoráveis a um ambiente de trabalho que estimule o desempenho dos empregados, assegurando o envolvimento e o comprometimento com os resultados empresariais desejados. Foram consolidados avanços na visão empresarial da gestão de pessoas com o alinhamento de atividades e projetos de recursos humanos. O foco nos resultados se dá, portanto, pelo alinhamento de práticas que visam o fortalecimento da relação empresa x funcionário.

As iniciativas de desenvolvimento humano no ano focalizaram, prioritariamente, a preservação da competência técnica dos empregados e o aprimoramento dos instrumentos e práticas de gerenciamento da força de trabalho. Em decorrência da alteração de responsabilidade sobre a área, os instrumentos e práticas de recursos humanos também estão sendo revisados para contemplar uma visão mais ampla na gestão de pessoal.

Capacitação

A capacitação e a reciclagem de pessoal era uma das ações prioritárias para 2020. Mas, devido a pandemia do COVID-19 foram adotadas medidas de segurança para conter a transmissão do vírus, evitando aglomeração e o contato próximo com outras pessoas. Por esse motivo, ao longo do ano de 2020, a instituição conseguiu capacitar apenas 20% do quadro de pessoal. Estas oportunidades foram distribuídas em cursos externos. Assim, foram realizados treinamentos técnicos em algumas áreas, participação em cursos e palestras, alguns por meio de videoconferência e outros de forma presencial, seguindo as orientações de prevenção ao COVID- 19.

Qualidade de Vida no Trabalho

Em 2020 manteve-se o processo de desenvolvimento de programas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) na Agência de Fomento, por meio de ações tais como:

- a) **Integração:** foram realizados momentos de integração de modo a interferir positivamente no clima organizacional, promovendo melhorias nos relacionamentos interpessoais. Houve por exemplo, a comemoração de aniversários, comemoração de metas cumpridas e promoção de confraternização no final do ano.

PATRIMÔNIO – TRANSPORTE - ALMOXARIFADO

- **Patrimônio**

O patrimônio foi devidamente acompanhado pelo setor responsável no primeiro e segundo semestre com todos os Termos de Responsabilidade devidamente assinados pelos coordenadores de suas respectivas áreas. Não houve baixa de patrimônio durante os dois semestre do ano de 2020.

- **Transporte**

Todos os veículos tiveram seguro e revisões em dia durante todo o ano.

- **Almoxarifado**

O almoxarifado teve duas conferências durante o exercício, uma em cada semestre. As requisições foram atendidas duas vezes por semana confirmando um maior controle nas saídas dos materiais. Conforme os métodos adotados por essa Coordenação, foi realizada uma compra para reposição de estoque anual, garantindo ter sempre materiais em boas condições e dentro de seus prazos de validade.

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Setor responsável pela Comunicação Interna e Externa da Agência de Fomento do Estado do Tocantins, por meio da Assessoria de Comunicação, tem como papel gerenciar as informações relevantes entre as empresas, as organizações e o seu público-alvo. Utilizando-se de diversas ferramentas e analisando maneiras distintas de apresentar as informações ao público, o ano de 2020, a Agência de Fomento promoveu e divulgou as linhas de crédito disponíveis, por meio das redes sociais Instagram, Facebook e Twitter.

No ano de 2020 a Agência de Fomento inicialmente concentrava sua divulgação por meio de encaminhamento de releases para veículos de notícias em todo o Estado do Tocantins. Em meados de julho do corrente ano, as notícias passaram a ter visibilidade através das Redes Sociais da Instituição, que já existia em meados de 2019, mas que não dispunha de um profissional para gerenciar, ainda que de forma passiva, para entender o comportamento do público-alvo por meio das estatísticas disponibilizadas no aplicativo. A partir desse entendimento, foram criados post para promover as linhas de crédito especiais, criadas e disponibilizadas temporariamente para fins específicos, bem como houve a divulgação das linhas de crédito fixas para apresentar resumos de interesse do cliente.

Após levantamento, ações e implementações, em 2021 é proposto a intensificação das redes sociais, dando mais visibilidade para a Agência de Fomento e seus pontos de atendimento em Araguaína e Gurupi. Todas as ações serão divulgadas para os veículos de comunicação do Estado e divulgados nas Redes Sociais.

As movimentações da Agência de Fomento, sejam por meio de ações, alinhamentos, visitas e/ou reuniões, serão registradas e publicadas de acordo com o interesse e a carga de importância da informação, podendo ser publicada isoladamente ou em um conjunto com outras que contenham informação do mesmo teor, seja em redes sociais, ou veículos de comunicação.

A imagem da Agência de Fomento seguirá e se manterá pelo bom atendimento e a atenção dada a seu cliente, que segundo pesquisa, é um dos pontos mais elogiados. Para isso, será feito um trabalho minucioso de comunicação interna, deixando os colaboradores mais confortáveis em seu ambiente de trabalho, por meio de comemoração de aniversários do mês, cartões de felicitações personalizados e elogios constantes.

PROSPECÇÃO E OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS

No início do exercício de 2020, objetivo era realizar o trabalho de visitas nos municípios de todo Estado do Tocantins, porém em meados do mês de março o mercado econômico foi surpreendido por uma crise jamais vista em nível mundial. Até então a Agência já havia visitado alguns municípios e parceria com as prefeituras como: Paraíso do Tocantins, Araguaçu, Formoso do Araguaia, Cariri, Figueirópolis, Gurupi, Dueré, Sandolândia, Peixe, Alvorada e Lajeado, totalizando 11 municípios atendidos. Foi realizado um trabalho de divulgação e atendimento aos empreendedores, oferecendo crédito para os diversos segmentos.

A partir de março, as ações da Agência de Fomento foram voltadas a dar suporte necessário as empresas afetadas pelas medidas restritivas em decorrência do novo covid-19, como também aos empreendimentos informais. A Agência de Fomento se mobilizou e novas estratégias foram adotadas, com o intuito de minimizar os impactos causados pela Pandemia – COVID-19, que vem se estendendo até o presente momento.

E diante desse cenário a Agência de Fomento em consonância com as diretrizes do Governo do Estado, obedeceu pontualmente às recomendações da OMS – Organização Mundial de Saúde em combate a pandemia COVID-19, bem como dos decretos municipais e estaduais.

Em um momento em que se compreende a dificuldade enfrentadas pelos empresários que vem buscando manter seu negócio, a Agência de Fomento vem disponibilizando linhas de crédito

emergenciais com flexibilização nas operações de crédito. Isentando neste momento de pandemia as certidões, ampliando do prazo de carência, realização de análise de empresas com restritivos registrados em período da pandemia. O objetivo é que com o acesso ao crédito as empresas e demais empreendimento consigam se organizarem e se manterem no mercado, como também dar oportunidade para que novos empregos sejam gerados.

No Exercício de 2020 a Agência de fomento procurou pulverizar o crédito de forma que as micros e pequenas empresas, bem como os empreendimentos informais fossem atendidos em todo estado.

Segue as principais ações realizadas:

- ✓ Lançamento da linha de crédito FUNGETUR – Fundo Geral de Turismo, contemplando as atividades do ramo turístico, com taxas subsidiadas de 5%a.a + Selic e prazo de carência de até 12 meses.
- ✓ Lançamento da campanha Mulheres Empreendedoras em comemoração ao dia das mulheres;
- ✓ Participação do evento “Café com Negócio” realizado pelo Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes);
- ✓ Criação de programa – Dia do Comércio, em comemoração ao dia do comerciante em 16/07/2020. O programa teve duração de 30 dias, onde foram contemplados empreendimentos da categoria, com taxas de juros reduzidas;
- ✓ Criação de Programa de Financiamento aos Taxistas e moto taxistas do Estado do Tocantins – **PROGRAMA MOBILIDADE URBANA**, no âmbito da Linha de Crédito Fomento Turismo, com a finalidade de conceder financiamento de capital fixo, para a aquisição de veículos e motos novas;
- ✓ Inauguração do posto de atendimento na unidade do É PRA JÁ de Araguaína –To;
- ✓ Parceria junto a CDL - Câmara dos Dirigentes Lojistas de Gurupi, onde foi instituído “Crédito para os Associados”, a qual vem sofrendo com o impacto da pandemia;
- ✓ Parceria junto ao CRC/TO – Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Tocantins, onde foi instituído “Crédito para os Contadores”;
- ✓ Atendimento na região do Jalapão (Mateiro, São Felix e Mumbuca) com realização de cadastros para acesso ao crédito.

- ✓ Atendimento em Taquaruçu, levando aos empresários locais as linhas de crédito disponíveis para as atividades locais;
- ✓ Inauguração do posto de atendimento na unidade do É PRA JÁ de Gurupi-To;
- ✓ Parceria junto a CDL - Câmara dos Dirigentes Lojistas de Palmas, onde foi instituído “Crédito para os Associados”, os quais vem sofrendo com o impacto da pandemia;
- ✓ Prorrogação da parceria junto ao CRC/TO – Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Tocantins, onde foi instituído “Crédito para os Contadores”;
- ✓ Disponibilização de Recurso do FDES – Fundo de Desenvolvimento Econômico Social. Crédito destinado para Pessoa Física (autônomos) e MEI – Micro Empreendedor Individual. Taxa subsidiada de 3% a.a. para operações sem restrições e 4% a.a. para operações com restrição, carência de até 06 meses;
- ✓ Atendimento na região do Jalapão (Mateiro e São Felix) com realização de cadastros para acesso ao Crédito Popular – FDES;
- ✓ Atendimento na cidade de Miracema – TO, com realização de cadastros para acesso ao Crédito Popular – FDES.

Foi realmente um ano desafiador, mais os resultados de todo trabalho realizado foram extremamente importantes para a economia tocantinense. A Agência de Fomento mais uma vez demonstrou através das suas ações o seu objetivo principal que é fomentar todo Estado, proporcionando a manutenção de empregos e geração de renda.

AVALIAÇÃO DE BENS, ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO

Esta coordenadoria de Avaliação de Bens, tem como uma das suas principais atividades a avaliação de Bens e imóveis dados como garantia real nas operações de créditos firmados com Agência de Fomento, além de desempenhar outras atividades correlatas.

Relato que no ano de 2020 foram exercidas por esta coordenadoria as seguintes atividades:

- 25 avaliações de imóveis
- 29 laudos de vistorias veicular;

- 12 Pareceres sobre Valor venal de imóveis dados em garantia real;
- Termo de Referência para Leilão dos imóveis de Dação;
- Termo de Referência para Credenciamento dos Corretores e Imobiliárias para Venda Direta;
- 22 Relatórios de Pós Créditos;
- Acompanhamento direto nas vendas de três imóveis recebidos como Dação de pagamento pela Agência de Fomento;
- Alteração de Lay out da Recepção/Almoxarifado/T.I.

ANÁLISE DE CRÉDITO

Operações de Crédito - Recurso Próprio

No exercício de 2020 a Agência de Fomento liberou um total de R\$ 5.926.355,00 em operações de crédito, distribuídos entre empréstimos e financiamentos, atendendo diversos segmentos nos principais municípios do Estado proporcionando aquecimento na economia neste período de pandemia provocado pela crise da COVID-19 que já se entende a quase um ano.

Do montante analisados e liberados entre janeiro e dezembro/2020 foi registrado uma média de liberações de R\$ 22.031,00 por empreendedor. Do total de liberações, 43,53% foi destinado para a linha de Comércio e Serviços, 54,34% para o Microcrédito, 0,52% para a indústria e 1,61% das operações foram para linha do profissional liberal.

Taxa de Juros, Prazo e Carência nas Operações de Crédito

A taxa média de juros ficou em 1,86% a.m. e o prazo médio de amortização das operações de crédito foi de 38 meses. Do montante de R\$ 5.926.355,00 foram liberados R\$ 5.064.873,00 com carência e R\$ 861.483,00 sem carência, correspondendo a 100% das liberações de crédito.

Rating das Operações de Crédito

Das operações de crédito neste exercício, em relação ao montante liberado, 4% estão classificadas no nível de risco "AA", 14% estão a de rating "A", 37% estão no nível de risco

inicial "**B**", 45% estão concentradas no nível de risco operacional "**C**", com uma operação de crédito classificada inicialmente com o nível de risco "**D**", o que não representou percentual (relevante) em relação ao montante liberado.

Garantias das Operações de Crédito

Com relação ao tipo de garantia no ano de 2020, **28%** das operações estão concentradas em Alienação Fiduciária (considerando alienação fiduciária de imóveis e veículos) como garantia das operações, **44%** das operações, estão garantido pelo Fundo de Aval para as Micros e Pequenas Empresas – FAMPE e **28%** em garantia Fidejussória. Isso demonstra que dos 100% dos créditos liberados de janeiro a dezembro de 2020, **72%** foram avalizados por garantias de melhor liquidez.

Operações de Crédito com Recursos do Fundo Geral de Turismo - FUNGETUR

No exercício de 2020 a Agência de Fomento liberou recursos de terceiros de valores relevantes através do Fundo Geral do Turismo - FUNGETUR, distribuídos entre empréstimos e financiamentos, atendendo o segmento de Turismo nos principais municípios do Estado proporcionando a possibilidade do aumento de renda, dentro de um dos segmentos mais impactados pela crise da COVID-19. Sendo beneficiados com taxa de juros de 5% a.a mais INPC e melhores condições de prazo de amortizações e carências.

Das operações de crédito liberado com recursos de Terceiro/Fungetur, os **Rating** ficaram em, **9%** estão classificadas no nível de risco "**A**" 58% estão concentradas as operações de risco "**B**" e 33% estão concentradas no nível de risco operacional "**C**".

Quanto as garantias das operações de crédito com recursos de terceiros, **73%** das operações estão concentradas em Alienação Fiduciária (considerando alienação fiduciária de imóveis e veículos), **24%** das operações, estão garantido pelo Fundo de Aval para as Micros e Pequenas Empresas – FAMPE e como garantias Fidejussória estão os **3%** das liberações do ano de 2020.

Operações de Crédito com Recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico Social - FDES

No exercício de 2020 a Agência de Fomento liberou um total de R\$ 4.065.400,00 em operações de crédito – Crédito Popular - destinado como Crédito emergencial para MEI e pessoa física com atividade informal, atendendo os principais municípios do Estado proporcionando melhorias na economia neste período de pandemia provocado pela crise da COVID-19. Do montante analisados e liberados entre setembro a dezembro/2020, foi registrado uma média de liberações de R\$ 5.293,00 por empreendedor.

Análise de Crédito Geral

O Exercício de 2020, realmente foi desafiador para economia tocantinense. E a Agência de Fomento em Consonância com o governo do estado, buscaram através das suas ações impulsionar o acesso ao crédito, principalmente para os micros e pequenas empresas, as mais impactadas pela Pandemia – COVID-19. E foi nesse sentido que de forma responsável a Coordenadoria de Análise desta Agência vem analisando projetos e empreendimentos de forma ágil e segura e que viabiliza a manutenção e geração de renda no comércio tocantinense.

GESTÃO DE CRÉDITO

No exercício de 2020 a carteira ativa (saldo de créditos a receber, excluindo os prejuízos) ficou em R\$ 11.705 (mil) superior aos R\$ R\$ 5.476 (mil) do ano anterior, havendo um aumento de R\$ 6.229 (mil) sendo 113% maior.

A Despesa de Provisão para operação de Créditos encerrou o período com R\$ 1.233 (mil), sendo a média mensal de R\$ 102 (mil) correspondendo a uma redução de R\$ 141(mil) com relação aos R\$ 1.374 (mil) provisionados em 2019.

A Reversão de Provisão das Operações de Crédito totalizou em R\$ 327 (mil), resultado positivo, fruto de recebimentos efetivos de créditos inadimplentes que estavam provisionados. Ao receber tais valores, consequentemente, aumenta a reversão e reduz o saldo das provisões em carteira ativa.

A Carteira de Créditos Baixados como prejuízo registrou um montante de R\$ 744 (mil). Esses créditos são provenientes de cobranças sem êxito no recebimento, mas apesar de baixadas em prejuízo, continuam em processo de cobrança e ou ajuizamentos.

Dos créditos que foram baixados como prejuízos foram recuperados R\$ 484 (mil). Os recebimentos desta carteira são bastante significativos para a Instituição, por serem considerados como receita líquida no resultado geral do período. A carteira de Créditos Baixados como Prejuízo é uma carteira que apresenta dificuldade de recuperação, por se tratar de créditos inadimplentes há mais de 360 dias, o que consequentemente diminui as chances de recebimento de uma dívida.

Os créditos renegociados ficaram em R\$ 789 (mil). As renegociações também evidenciam a boa gestão do crédito, por se tratar de créditos que estavam ou poderiam ficar inadimplentes, bem como créditos baixados como prejuízo, que não apresentam perspectivas de recebimento, porém, ao renegociar, renovam-se as chances de recebimento das novas composições de dívida e também migram para a Carteira Ativa.

O saldo das parcelas vencidas até 60 dias fechou em R\$ 202 (mil), vencidas até 90 dias R\$ 48 (mil), vencidas acima de 90 dias R\$ 158 (mil). Parcelas vincendas R\$ 11.297 (mil). Baseado na resolução nº 2682 de 1.999 do Banco Central, vigente, o parâmetro para mensuração da inadimplência total acima de 90 dias, considera-se os saldos vencidos + vincendos, que neste exercício somou um saldo de R\$ 11.705 (mil).

A Gestão de crédito tem uma grande preocupação com os clientes que ficam inadimplentes a partir de 01 dia de atraso, uma vez que a prevenção ajuda a evitar prejuízos futuros.

Sendo assim, conclui-se que a Gestão de Crédito vem buscando recuperar prejuízos, cobrar a carteira ativa inadimplente e a prevenção de possíveis atrasos que venham a prejudicar a receita da Agência.

AÇÕES DE COBRANÇAS JUDICIAIS

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins S.A, no exercício regular de seu direito de credora e buscando a satisfação dos financiamentos inadimplidos através de expedientes judiciais cabíveis, atingiu no ano de 2020 um total de 89 (oitenta e nove) ações judiciais, sendo 77 no polo ativo e 12 no polo passivo, descartando as demandas efetivamente arquivadas (em razão de liquidação espontânea, da procedência ou improcedências da ação, etc.), todas elas sob a controle da Gerência Jurídica.

Em função das demandas judiciais em que a Fomento figura no polo ativo e passivo, a Gerência Jurídica faz o acompanhamento dos prazos junto ao EPROC-TO. Também há a atuação in loco nas Varas Cíveis da Comarca de Palmas-TO, para diligenciar os processos judiciais, mas em função da pandemia a partir de abril de 2020 foram realizadas pelos canais de comunicação da Varas Cíveis.

Na esfera administrativa a Gerência Jurídica atua na elaboração de Pareceres (no ano de 2020 foram confeccionados 153), Comunicações Internas (no ano de 2020 foram elaboradas 85), Convênios (no ano de 2020 foram elaborados 3), Defesas Administrativas frente ao município de Palmas-TO (no ano de 2020 foram confeccionados 7), participações em reuniões internas, diligências externas sempre que necessário, orientações jurídicas individuais em todos os setores da Fomento no sentido de correção e orientação, por vezes, auxilia os membros dos demais setores, na construção de documentos internos e também de abrangência externa, como a edição de contratos, ofícios entre outros.

Esse é o breve relatório das ações da Gerência Jurídica até a data 31 de dezembro de 2020. Esse é o breve relatório das contingências ativas em tramitação até a data 31 de dezembro de 2020.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2020 as receitas totalizaram R\$ 2.774 (mil), incluindo as reversões e recuperações de créditos baixados como prejuízo e as despesas totais no valor de R\$ 5.827 (mil), incluindo as provisões para créditos de liquidação duvidosa, o resultado líquido acumulado do exercício de 2020, foi um prejuízo de R\$ 3.053 (mil).

As Aplicações Financeiras do período seguiram a política de investimentos da Instituição, produzindo receitas no valor de R\$ 291 (mil). Ao final do exercício, o saldo das aplicações alcançou o valor de R\$ 19.703 (mil), estando R\$ 12.663 (mil) aplicados em Fundos de Investimento e R\$ 7.040 (mil) em Títulos de Renda Fixa (LFT).

Os Ativos da Agência de Fomento apresentaram um saldo de R\$ 35.523 (mil). Os seus principais componentes são as aplicações financeiras em Títulos Públicos Federais no valor de R\$ 19.703 (mil), correspondente a 55% e carteira ativa de operações de crédito com um montante de R\$ 10.465 (mil) equivalente a 29% e 16% sendo de outros ativos.

O Passivo Circulante somou R\$ 1.511 (mil), sendo obrigações por repasses a instituições oficiais e outras obrigações, tais como: funcionários, impostos, contingências e fornecedores. Já o passivo exigível a longo prazo R\$ 10.170 (mil) referente a obrigação por repasses a instituições oficiais.

O Patrimônio Líquido finalizou com o saldo de R\$ 23.842 (mil), distribuídos em R\$ 40.103 (mil) de Capital Social subscrito, R\$ 39.996 (mil) Capital Social integralizado, R\$ 153 (mil) de Reserva Legal e R\$ 16.307 (mil) de prejuízo acumulado.

CAPTAÇÃO DE: APORTES, FUNDOS e RECURSOS DE TERCEIROS - 2020/2021

Cabe ressaltar que diante do quadro que ora se apresenta, os Gestores da Instituição adotaram e estão adotando para o exercício 2021, as seguintes medidas para alavancar as linhas de créditos e aporte de capital.

- a) O Governador autorizou R\$ 10.000 mil destinados ao Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social – FDES-TO, para financiar as cadeias produtivas da piscicultura e microcrédito. Fomento recebe taxa de administração pela gestão do recurso.
- b) Em 2020 foi disponibilizado R\$ 10.000 mil destinado ao FDES para o Crédito Popular, foi utilizado deste recurso o montante de R\$ 5.000 mil, em 2021 será utilizado os outros R\$ 5.000 mil. Fomento recebe taxa de administração de 0,60% sobre a carteira ativa, pela gestão do recurso.
- c) Foi captado no ano de 2019 o recurso do Ministério do Turismo, denominado FUNGETUR, no montante disponível em conta, aproximado de R\$ 10.634 mil, destinado aos empreendimentos de turismo do Estado do Tocantins. Disponível ainda aproximadamente R\$ 9.000 mil no MTUR para ser solicitado.

AÇÕES QUE ESTÃO SENDO ADOTAS PELOS GESTORES - 2020/2021

- a) Intensificamos ações junto ao BNDES, FINEP e FNO para obtermos a condição de Agente Repassador dos recursos, FINEP nos tramites finais de análise;
- b) Criar novos produtos de crédito, aumentando o mix do portfólio da Agência, como a exemplo a linha de mobilidade urbana abrangendo taxistas e moto taxistas do Estado, em implantação a linha de crédito para eficiência energética-Energia Solar;
- c) Divulgação das Linhas de Crédito através de diversos meios de comunicação;
- d) Pulverização dos créditos para micro e pequenos empreendedores, diminuindo o risco de concentração de crédito;
- e) Intensificação das prospecções para alavancagem e ações de crédito no interior, através dos correspondentes bancário, inicialmente será cadastrado os contadores, através de parceria com

o CRC TO, aumentando a capilaridade de atendimento da Fomento. Hoje possui pontos externos de atendimento, sendo uma em Gurupi e outra em Araguaína, na sede do É Pra Já.

- f) Redução das despesas administrativas através da revisão de contratos de prestação de serviço com fornecedores;
- g) Requalificação do quadro de funcionários;
- h) Os bens dados em dação de pagamento e ou consolidação de dívidas, estão sendo comercializados através da venda direta, em 2020 foram comercializados 3 dos 7 imóveis, os outros 4 imóveis estão com propostas de compra em andamento para análise;
- i) Planejamos e realizamos várias reuniões com órgãos Estaduais e Municipais com o intuito de propor parcerias em prol do desenvolvimento sustentável;
- j) Tomadas de contas;
- k) Novas políticas e critérios de análises de créditos;
- l) Continuidade de ajuizamentos das operações inadimplentes;
- m) Atualização do site institucional;
- n) Redução de despesas;
- o) Efetivação dos mapeamentos de processos e rotinas da Fomento;
- p) Parcerias com Órgãos Estaduais, Federações e Associações Comerciais, voltado para o crescimento econômico.

COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO E COMPLIANCE

A Coordenadoria de Controles Internos e *Compliance* da Agência de Fomento Tocantins baseia-se nas diretrizes do Conselho Monetário Nacional que, por meio das Resoluções nº 2.554, de 24 de setembro de 1998 e nº 4.595, de 28 de agosto de 2017, do Conselho Monetário Nacional dispõe sobre a implantação e implementação de sistema de controles internos e *compliance*, que visa proporcionar segurança razoável na realização dos processos da Instituição a partir da implantação de controles adequados, gerando impacto positivo para o alcance dos objetivos estratégicos.

ESTRUTURA E GOVERNANÇA

A Coordenadoria de Controles Internos e *Compliance* é a área responsável por estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observadas para o fortalecimento e funcionamento dos sistemas de controles internos e *compliance* da Fomento Tocantins, procurando mitigar os riscos de acordo com a complexidade de seus negócios, bem como disseminar a cultura de controles para garantir o cumprimento de leis, regulamentos e demais normas estabelecidos pelos órgãos reguladores ou pela própria Agência.

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE NA INSTITUIÇÃO

A Instituição manteve-se dentro da normalidade com suas liberações de crédito e seus controles.

a) Políticas, Normas e Procedimentos de Controle

Com o objetivo de estabelecer critérios para elaboração dos relatórios de avaliação da qualidade e adequação do sistema de controles internos, a Coordenadoria de Controles Internos e *Compliance*, com base no art. 1º, item III – “controle”, da Circular 3.467/09 do Banco Central do Brasil, informa sobre a existência das Políticas Institucionais e o canal que garante a divulgação para todos os colaboradores.

b) Ambiente de Controle e Compliance

As políticas e manuais sobre as áreas, a criação da Estrutura Organizacional da Agência de Fomento estão disponibilizadas na intranet, para todos os colaboradores da Instituição.

Por meio de normativos internos, regulamentaram-se procedimentos administrativos, operacionais, organizacionais e de governança, conforme informações abaixo:

* **RESOLUÇÃO Nº 201/2020**, Inclui, excluir e alterar no Manual Operacional conforme providências solicitadas pelo BACEN, auditoria realizada em novembro de 2019, apontamentos: 01421.AD001, 01421.AD004, 01421.AD006 e 01421.AD007;

* **RESOLUÇÃO Nº 202/2020**, Atualizar o Regimento Interno;

* **RESOLUÇÃO Nº 203/2020**, Ajuste na Estrutura Organizacional, atribuições das áreas Controle Interno, Compliance e Risco, separar as áreas Risco e Controle;

* **RESOLUÇÃO Nº 204/2020**, Cria um programa de Crédito denominada Fomento Parceria CDL – Gurupi;

* **RESOLUÇÃO Nº 205/2020**, Modalidade FUNGETUR (Revogada pela Resolução nº 208/2020);

* **RESOLUÇÃO Nº 206/2020**, Estabelece a composição do Comitê de Crédito;

* **RESOLUÇÃO AD REFERENDUM Nº 207/2020**, Altera o Manual de Procedimentos Administrativos, no Item SOBRE A GESTÃO DE PESSOAS, subitem CONCESSÃO DE DIÁRIAS;

* **RESOLUÇÃO Nº 208/2020**, Modalidade FUNGETUR (Revogada pela Resolução nº 223/2020);

* **RESOLUÇÃO Nº 209/2020**, Programa de Crédito Mulheres Empreendedoras (Revogada);

* **RESOLUÇÃO Nº 210/2020**, Outorgar benefícios aos funcionários da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A;

* **RESOLUÇÃO Nº 211/2020**, Institui o Comitê de Estatutário em consonância com o que dispõe a Lei 13.303/2016 e Estatuto da Agência de Fomento;

* **RESOLUÇÃO Nº 212/2020**, Altera no Regulamento de Bens Não de Uso, alteração dos Art. 54, 55, 56 e 57;

* **RESOLUÇÃO Nº 213/2020**, Designar o Diretor responsável pela Estrutura de Gerenciamento do Risco de Liquidez da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A;

* **RESOLUÇÃO Nº 214/2020**, Resolução BACEN 4.782/2020 (Revogada);

* **RESOLUÇÃO Nº 215/2020**, Aditamento de parcelas vincendas em abril e maio de 2020, para o final do contrato;

* **RESOLUÇÃO Nº 216/2020**, Dispõe sobre a Política de Segurança Cibernética da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A;

- * **RESOLUÇÃO Nº 217/2020**, Dispõe sobre os procedimentos para tratar as ocorrências com ativos problemáticos da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S. A;
- * **RESOLUÇÃO Nº 218/2020**, institui Programa Emergencial de Crédito (Revogado);
- * **RESOLUÇÃO Nº 219/2020**, RESOLVE: A Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A, informa que está se adequando ao DECRETO Nº 6.072, DE 21 DE MARÇO DE 2020, que dispõe sobre jornada diária de trabalho nos órgãos e entidades da Administração Pública Direta e Indireta do Poder Executivo (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 220/2020**, Alterar horário de expediente dos funcionários da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A;
- * **RESOLUÇÃO Nº 221/2020**, Dispõe sobre o Código de Ética e Conduta Profissional;
- * **RESOLUÇÃO Nº 222/2020**, Adiamento de Parcelas (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 223/2020**, Modalidade FUNGETUR (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 224/2020**, FUNGETUR (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 225/2020**, Alteração de Horário (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 226/2020**, Normatiza tarifas complementares nas modalidades de recursos externos;
- * **RESOLUÇÃO Nº 227/2020**, Dispõe sobre o Manual da PLDFT e a Declaração de Pessoa Exposta Politicamente (PEP);
- * **RESOLUÇÃO Nº 228/2020**, Crédito Rápido (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 229/2020**, Procedimentos de Crédito (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 230/2020**, Altera o Manual de Política e Normas de Crédito (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 231/2020**, Modalidade de Crédito (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 232/2020**, Composição do Comitê de Crédito - FUNGETUR (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 233/2020**, Estabelece a composição do Comitê de Crédito;
- * **RESOLUÇÃO Nº 234/2020**, Procedimento adotados nas Modalidades de Crédito (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 235/2020**, Alteração da Estrutura (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 236/2020**, Normatiza programa Guia Turismo Regional, recursos externos – FUNGETUR;
- * **RESOLUÇÃO Nº 237/2020**, Campanha de liberação de Crédito mês junho/20;
- * **RESOLUÇÃO Nº 238/2020**, Estabelecer a Composição de Crédito (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 239/2020**, Estabelecer a composição do Comitê de Crédito (Revogada);

- * **RESOLUÇÃO Nº 240/2020**, Alterar horário de expediente dos funcionários da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A;
- * **RESOLUÇÃO Nº 241/2020**, Procedimentos e rotinas para as modalidades de crédito operadas pela Fomento Tocantins;
- * **RESOLUÇÃO Nº 242/2020**, Observância e demais providências, quanto as normativas e demais instruções operacionais da Fomento Tocantins;
- * **RESOLUÇÃO Nº 243/2020**, Campanha de Crédito (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 244/2020**, Dia do Comércio (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 246/2020**, Flexibilização Linhas de Crédito (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 247/2020**, Ajuste na Estrutura Organizacional, atribuições das áreas Controle Interno, Compliance e Risco, separar as áreas Risco e Controle;
- * **RESOLUÇÃO Nº 250/2020**, Estabelecer a nova composição de Crédito-FUNGETUR (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 251/2020**, Alterar o Manual de Política Operacional (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 252/2020**, Meta Prospecção (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 253/2020**, Mobilidade Urbana (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 254/2020**, Institui os seguimentos empresariais que fazem parte do quadro de baixo risco da Lei n. 13.874/19;
- * **RESOLUÇÃO Nº 255/2020**, Ação Associados CDL-Gurupi (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 256/2020**, Ação Associados CRC (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 257/2020**, Prorroga o Programa Emergencial de Crédito e Prazos (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 258/2020**, Flexibilização linhas de Crédito período Pandemia (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 259/2020**, Plano Contingência;
- * **RESOLUÇÃO Nº 260/2020**, Estabelece a composição do Comitê de Crédito Recursos Próprios e Recurso de Terceiros aportados na Fomento (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 261/2020**, Altera o Manual de Política Operacional e Normas de Crédito (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 262/2020**, CDL - Palmas (Revogada);
- * **JUSTIFICATIVA**, Justifica-se a revogação da Resolução nº. 214/2020 do dia 01 de março de 2020;

- * **RESOLUÇÃO Nº 263/2020**, Prorroga o programa de crédito para “Associados do Conselho Regional de Contadores - CRC-TO”, recursos próprios;
- * **RESOLUÇÃO Nº 264/2020**, Meta Crédito-Crédito Popular (Revogada);
- * **RESOLUÇÃO Nº 265/2020**, Regulamento para Análise de Crédito Venda de Bens;
- * **RESOLUÇÃO Nº 266/2020**, Altera o Manual de Política Operacional e Normas de Crédito (Revogada);

PLANO DE TRABALHO PARA O ANO DE 2021:

As atividades do Controle Interno e Compliance da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A que iniciarão sua implantação e implementação neste ano de 2021, visam proporcionar segurança na realização dos processos da Instituição, gerando impacto positivo para o alcance dos objetivos estratégicos, estando tudo de acordo com as Resoluções normatizadas pelo Banco Central do Brasil.

A Coordenadoria de Controle Interno e Compliance estará implantando e implementando neste ano de 2021 as seguintes atividades:

- I** - Iniciar a Implantação e Disseminação da Política de Controles Internos e Conformidade (*Compliance*) em toda a Agência de Fomento;
- II** - Colaborar com o processo de adequação da Instituição quanto à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD);
- III** - Colaborar com a elaboração e padronização do roteiro de documentos pertencentes ao processo de crédito, sempre em conjunto com as suas respectivas áreas gestoras, já em andamento, e;
- IV** - Atualização do Fluxograma de todos os setores existentes na Instituição, atuando sempre em conjunto com a respectiva área gestora, visando um acultramento contínuo dos colaboradores no exercício de suas atividades setoriais, já em andamento.

Por fim, cabe informar que a Coordenadoria de Controle Interno e Compliance estará trabalhando para o melhor cumprimento das atividades esplanadas acima, além de outras já realizadas em sua atual rotina.

COORDENADORIA DE RISCOS

A Coordenadoria de Riscos, foi implementada a fim de atender o que determina a Resolução CMN n.º 4.557 de 23/02/2017, bem como gerenciar e monitorar os riscos de maneira contínua com os procedimentos adotados na instituição, conforme a sua estrutura.

Este relatório visa manter a transparência nas informações e nos procedimentos do gerenciamento de Riscos, no que se refere a sistemas, processos, procedimentos e rotinas, com o intuito de mitigar os riscos e falhas existentes nos procedimentos adotados.

ESTRUTURA E GOVERNANÇA

A Coordenadoria de Risco é a área responsável pelo gerenciamento dos Riscos de Crédito, Mercado, Operacional, Liquidez, Sócio Ambiental, bem como os demais riscos relevantes, a estrutura e governança está descrita na Política de Riscos e legislações correlatas.

RISCO DE CRÉDITO

Visando atender a Resolução CMN n.º 4.557/2017 conforme art. 21, em que a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras, e conforme seus incisos, no período em questão, foram observados quanto aos limites operacionais, bem como ao capital alocado para cobertura dos riscos, os quais são informados mensalmente ao Banco Central do Brasil por meio do Demonstrativo de Limites Operacionais, mantendo-se todos dentro dos níveis exigidos.

a) Exigência de Capital para Risco de Crédito - PEPR

A parcela do capital regulatório referente à exigência de capital para risco de crédito (PEPR) é calculada conforme definido pela Circular BACEN n.º 3.644/2013. A exigência de capital corresponde a 11% das exposições ponderadas pelo risco, obtida a partir do somatório dos valores das exposições pelos respectivos fatores de ponderação de risco.

b) Classificação de *Rating* da Carteira Ativa

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins continua utilizando critérios mais adequados e com provisionamento, e enquadramento dos níveis de *rating*, em conformidade com os normativos internos da Instituição e do Banco Central do Brasil - BACEN.

RISCO DE MERCADO

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins manteve durante todo o exercício de 2020 operações de crédito com taxas de juros pré-fixada e manteve sua carteira de crédito fora de negociação no mercado financeiro, sendo uma carteira de crédito de não-negociação ou carteira *banking*.

As Operações de Crédito foram liberadas todas com taxa de juros pré-fixada e por isso alocado os vértices com referência em indicadores históricos da Selic-Pré, e calculado o VAR com a Volatilidade-Padrão das séries temporais **PJUR1** do BACEN. Além disso, ressalta-se que as aplicações financeiras estão registradas em Títulos e Valores Mobiliários que são mantidos em Letras Financeiras do Tesouro (LFT) até o vencimento, e em cotas de fundos que foram mantidas em fundos de investimentos referenciados por CDI, por isso não estiveram expostas a risco de mercado, segundo entendimento do órgão supervisor.

RISCO DE LIQUIDEZ

A Agência de Fomento dispõe de política de gerenciamento de liquidez adotada com base na Resolução CMN nº 4.447/2017. O risco de liquidez da Agência decorre da possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Caso a Agência apresente situações de crise de liquidez, que acarretem significativa redução dos níveis de reserva, ações de contingências serão realizadas, contemplando medidas de caráter preventivo e/ou corretivo, com determinação de prazos e responsabilidades para corrigir a situação.

RISCO OPERACIONAL

O risco operacional está associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em

contratos firmados, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

CULTURA DE RISCOS NA INSTITUIÇÃO

c) Prevenção a Fraudes e Crimes de Lavagem de Dinheiro - PLD

Agência de Fomento possui o Manual de Prevenção e Combate as Atividades de Lavagem de Dinheiro, Corrupção e Financiamento ao Terrorismo – PLD/FT, aprovado pela Resolução Fomento n.º 093/2011 e revisado conforme resolução n.º. 227/2020. Possui cadastro no sistema de Controle de Atividades Financeiras - SISCOAF, com o perfil de usuário responsável, bem como o nome do Diretor responsável pela implementação e cumprimento das medidas estabelecidas no sistema UNICAD, conforme está previsto no art.18 da mencionada Circular n.º 3.461/2009.

Não foi identificado nenhum ato que se enquadre como Lavagem de Dinheiro no período em questão, identificando que a Instituição está cumprindo com seu papel de fiscalização no ato da contratação de suas operações de crédito. Dessa forma, é enviado, anualmente, ao COAF a Comunicação de Não Ocorrência de situações/operações que configurem indícios de LD/FT, inclusive em 2021 fora enviado tal comunicado referente ao exercício de 2020.

d) Responsabilidade Socioambiental

A Fomento Tocantins, em sua Política de Responsabilidade Socioambiental - PRSA, formalizou os princípios e diretrizes de sustentabilidade socioambiental para a atuação nos seus negócios e na sua relação com clientes, colaboradores e demais pessoas impactadas por suas atividades.

De acordo com essa PRSA, os princípios da atuação socioambiental da empresa são: a preservação do meio ambiente; o respeito à diversidade; e a promoção da redução das desigualdades sociais.

Sempre solicitamos documento que ateste a regularidade ambiental para liberar financiamentos a projetos que possam produzir impacto sobre o meio ambiente.

Para cumprimento dos normativos legais e atender recomendações do Banco Central a PRSA foi revisada no ano calendário de 2020.

e) Gerenciamento de Riscos Operacionais

A Diretoria Executiva está adotando medidas na captação de clientes, na análise do crédito, que caracteriza maior seletividade possível, conforme vem demonstrando em sua carteira de crédito nesse exercício, a fim de sanar as exposições aos riscos e manter os controles eficazes.

f) Gerenciamento de Capital

A Agência de Fomento considera o potencial de cada negócio ou segmento, definindo como metas as seguintes contas, Ativos, Passivos, Receitas e Despesas. Desta forma, o gerenciamento de capital é feito com base no orçamento, onde é elaborado com base nos investimentos e demais decisões administrativas programadas e na projeção dos resultados esperados em suas atividades operacionais.

Dentro do contexto, é avaliada a adequação da estrutura de capital às necessidades da Agência e aos limites exigidos pelo BACEN, cujas apurações têm como base as Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e dos requerimentos mínimos de patrimônio e adicional de capital principal compatível com os riscos, representado pelo Ativo Ponderado pelo Risco (RWA).

g) Limites Operacionais e de Apetite por Risco

O Conselho Monetário Nacional, através do BACEN, estabeleceu em 2013, por meio das Resoluções CMN nº 4.192 e nº 4.193, os cálculos para o requerimento de capital compatível com o risco das atividades desenvolvidas pelas instituições financeiras. Foram definidas regras para garantir a compatibilidade do capital da instituição com os riscos de mercado, de crédito, de liquidez e operacional, no âmbito de Basiléia III.

Ademais, a Resolução CMN nº 4.557/2017 solicita das instituições financeira a definição do apetite por risco.

A Agência de Fomento encontra-se devidamente enquadrada aos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente e nos limites de apetite por risco estabelecidos por seus Administradores.

PLANO DE TRABALHO PARA 2021

As ferramentas de controles e mitigação dos riscos são realizadas anualmente, através de ciclos de auto avaliação feitas diretamente com cada gestor, conforme o risco que apresentar em cada atividade é criado um controle de monitoramento, no intuito de minimizar as perdas ou falhas nos procedimentos da Instituição, bem como atender a Resolução CMN n.º 2.554/98.

Esta Coordenadoria estará implementando no exercício de 2021 varias ações dentre elas segue algumas a baixo:

- Cálculos de Testes de Estresse a serem desenvolvidos conforme Manual do Programa de Testes de Estresse;
- Relatórios Trimestrais Referente aos Testes de Estresse;
- Risco de Liquidez: Relatório Mensal do Gerenciamento Contínuo do Risco de Liquidez;
- Risco de Liquidez: Relatório Semestral do Gerenciamento Contínuo do Risco de Liquidez;
- Plano de Contingência de Liquidez: Revisão Semestral do Gerenciamento Contínuo do Risco de Liquidez;
- Risco de Crédito - Perda Esperada: Revisão Semestral da Perda Esperada, ou Mensalmente e Imediatamente, conforme previsto na Gestão Contínua e Integrada de Riscos e de Capital;
- Risco de Crédito - Perda Esperada: Relatórios Tempestivos de Perda Esperada;
- Relatório Semestral do Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos e de Capital, contendo informações sobre o Capital, Liquidez, Testes de Estresse e demais riscos relevantes.
- Estas são algumas das ações que esta coordenadoria estará desenvolvendo no exercício de 2021 dentre outras que já vem sendo desempenhadas.

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A; subordinada diretamente ao Conselho de Administração, supervisionada tecnicamente pelo Comitê de Auditoria e ligada administrativamente à Presidência, tem como função apoiar e assessorar permanentemente os gestores e a alta administração da instituição. Seu foco é a segurança, a

eficiência e a eficácia dos controles internos, visando reduzir a exposição a riscos da instituição.

As atividades da auditoria estão estruturadas de acordo com o disposto na Resolução CVM-BACEN nº. 4.588/2017 e nas Resoluções nº 184/2019 e 203/2020; da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S.A.

Os trabalhos de auditorias preventivas, corretivas e de rotina, realizados nas diversas áreas da instituição, objetivam a inibição de possíveis fraudes contra o patrimônio e as finanças da organização, bem como a verificação do cumprimento das normas internas e externas, assegurando que os procedimentos adotados estejam aderentes às políticas definidas e à legislação vigente.

No que concerne a estratégia de atuação da auditoria interna, cabe informar que, para cada exercício, é elaborado o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT e, efetivamente materializada no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINTE e nos Relatórios Semestrais.

Os trabalhos planejados pela auditoria interna, tem como base os critérios de materialidade, relevância e risco, que permeiam todos os eixos de atuação, viabilizando a elaboração e apresentação à alta direção dos relatórios das auditorias, que contém recomendações voltadas para mitigação de riscos ou falhas, que são discutidas e elaboradas em conjunto com os responsáveis das áreas auditadas.

As recomendações exaradas pela auditoria, no exercício de 2020, obtiveram êxito em sua implementação, impactando positivamente no gerenciamento dos macroprocessos.

Portanto, a Auditoria Interna, no exercício de 2020, atuou no cumprimento das suas competências regimentais ao assistir à Instituição na consecução dos seus objetivos institucionais, ao propor melhorias nos controles internos administrativos e ao assessorar às diversas unidades organizacionais da Agência, contribuindo, assim, de forma independente, objetiva e disciplinada com o processo de gestão e adequando-se ao cronograma de trabalho instituído.

ESTRUTURA E GOVERNANÇA

A Resolução nº 150 / 2017 Dispõe sobre a alteração da Política de Riscos e Controles Internos da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A. A estrutura organizacional que compõe esse processo envolve todas as suas unidades de negócio e será composta da seguinte forma:

- Conselho de Administração;
- Diretoria Executiva;
- Auditoria Interna;
- Diretoria Administrativo-Financeira;
- Comitê de Finanças e Riscos;
- Coordenadoria de Risco;
- Demais Áreas de Responsabilidade da Fomento.

AGÊNCIA PARTICIPA DE OUTRAS AÇÕES E PARCERIAS COM O ESTADO:

SICS - Secretaria de Industria, Comercio e Serviços:

Projeto Piscicultura: Com o objetivo de promover articular e integrar políticas públicas para o desenvolvimento da piscicultura e aquicultura no Estado. A Agência participa da ação de desenvolvimento, trabalho conjunto com a secretaria Ruraltins, com a finalidade de liberar recursos financeiros para o desenvolvimento das atividades pesqueiras.

Esse trabalho será realizado através da disponibilização de recursos financeiros por parte do FDE-Fundo de Desenvolvimento Estadual, recurso alocado em um fundo específico que será administrado pela Fomento, com a finalidade de financiamento da cultura pesqueira denominada Tilápia.

ADETUC - Agência do Desenvolvimento do Turismo, Cultura e Economia Criativa: Esta parceria nos proporciona integração entre as linhas de crédito disponíveis na Fomento, como FUNGETUR e os empresários voltados para o desenvolvimento do turismo no Estado.

FUNGETUR - Fundo Geral de Turismo - A Fomento recém cadastrada como agente repassador, através desse recurso disponibilizado a Agência consegue taxas e prazos competitivos para o desenvolvimento do Turismo no Estado, assim fazendo seu papel social de fomentar o estado. Parceria com a ADETUC e SICS

RURALTINS - Instituto de Desenvolvimento Rural - Participação na ação para desenvolvimento da atividade pesqueira.

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos (2020/2021) - credenciamento e disponibilização de recursos no valor de R\$ 1.400.000,00, em análise de liberação pelo programa INOVACRED.

FIETO: Federação das Indústrias do Estado do Tocantins: Além da parceria como associada da Agência de Fomento, esta instituição é o elo de ligação dos empreendimentos ligados a projetos de inovação tecnológica, o que disponibilizamos recursos através da linha INOVACRED do FINEP.

SETAS - Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - Parceria com a SETAS no desenvolvimento de ações de crédito destinados a uma classe menos favorecida da economia do Estado.

CRC - Criação Correspondente Bancário - Credenciamento dos contadores filiados ao CRC para atuarem como correspondentes bancários dentro do Estado do Tocantins, aumentando a capilaridade da Fomento.
empreendimento do Estado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas pela Instituição nesse exercício, demonstram a busca por uma convergência entre o papel estratégico definido e as ações empreendidas no período.

Cabe, ainda, o destaque da execução dessas ações de forma associada às demais instituições do Estado, buscando a unidade governamental, a implementação de prioridades e uma atuação direcionada às diversas regiões e setores do território tocantinense.

Desta forma, a Instituição segue em direção ao alcance de sua sustentabilidade, alinhada com sua missão e buscando legitimar-se cada vez mais como o braço financeiro do Estado do Tocantins.

Palmas - TO, 12 de março de 2021.

Denise Rocha Domingos

Diretora Presidente